

AVE MARIA



Assinaturas : Anno 5\$000 -- Perp. 100\$000

Adm. : Rua Jaguaribe, 93 -- C. Postal, 615

ANNO XXV  NUMERO 36

S. Paulo, 8 de Setembro de 1923

SETEMBRO

16. Dom. dep. de Pent.—Ev.— A cura do hydropico.—S. Lucas, 14, 1-11.

9 Dom. S. Gorgonio, S. Sever'ano.

10 Seg. S. Nicolau, S. Theodardo.

11 Terça. S. Proto, S. Paphnucio.

12 Quarta. SS. Nome d' Maria

13 Quinta. S. Macrobio, St. Eulogio.

14 Sexta S. Exaltação da S. Cruz.

15 Sab. Nossa Senhora das Dores.

**Caminho recto e seguro para
chegar ao Céu**

É o devocionario mais bello da
lavra do V. P. Antonio Maria Cla-
ret, traduzido ao portuguez

Contém bellissimas devoções. Modo pratico
de se confessar. — Formulario completo de
varias devoções aos Santos — Supplemento
de canticos populares com annotação musi-
cal. — Modo de ouvir a Santa Missa

PREÇO. 4\$000

Pe o correio mais \$500

O que o doente sente com o uso do ELIXIR DE INHAME

Com o tratamento pelo ELIXIR DE INHAME, o doente
experimenta uma grande transformação no seu estado
geral: o appetito augmenta, a digestão se faz com faci-

lidade (devido ao arsenico) a cor
torna-se rosada, o rosto mais fresco,
melhor disposição para o trabalho,
mais força nos musculos, mais resis-
tencia á fadiga e respiração facil. O
doente torna-se florescente, mais gor-
do e sente uma sensação de bem estar
muito notavel.



DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias
do Brazil e Republicas Sul-Americanas.

CASA DO ROSARIO

Artigos religiosos, livros, paramentos, imagens de todos tamanhos, op... ornatas
harmoniums, artigos funerarios, velas de cera, corôas de bisquit e de panno, gri-
caidas, deadernas, palmas, festões, etc., etc.

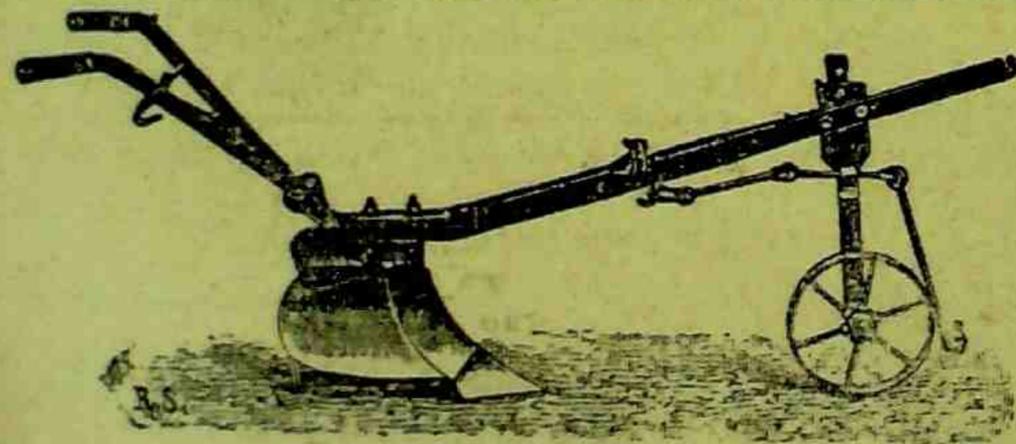
Officina de esculptura, encarnação e concertos de imagens

CAIXA DO
CORREIO
1836

TELEPHONE
CENTRAL
3556

MARINONIO PIEDADE & COMP.

RUA QUINTINO BOCAIUVÁ, 27 — S. PAULO



LAVRADORES!

Desejaes adquirir arados realmente bons?
Compraes os nossos INSUPERAVEIS

ARADOS ALLEMÃES

“RUD. SACK”

caja construção, inteiramente de aço
forjado, torna os INDESTRUCTIVEIS

Temos sempre em deposito diversos types apropria-
dos para as differentes classes de terras, bem como

construcções com alveca fixa para terrenos planos e com alveca reversivel para terrenos inclinados.

CRIADORES!

Auxiliaes desenvolver a industria de lacticintos, que dentro em
pouco, ha de ser uma das principaes da prosperidade nacional.
Dedicae vos ao fabrico da manteiga, applicando as novas excellentes

DESNATADEIRAS “LANZ,, de procedencia allemã. Assim como se NORME

BATEDEIRAS DE MANTEIGA “ASTRA,,

Rua da Quitanda 10
CAIXA POSTAL 758

BROMBERG & COMP. SÃO PAULO

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ANNO XXV

ASSIGNATURAS

ANNO 55000
PERPETUA 1005000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. ORAÇÃO

Redac. e Administ.:

R. JAGUARIBE 93 - S. PAULO
C. PONTAL 815 - TR. KP. CID. 1304

NUMERO 76

SÃO PAULO, 8 DE SETEMBRO DE 1923

COM APPROVAÇÃO DA AUCTORIDADE ECCLESIASTICA

A "Virgem de Anchieta,"

SOB o azul profundo dos céos e á beira do immenso mar de anil, que agita suas abas de alva e finissima renha sobre a tranquilla praia ergue-se de Anchieta o

« Formoso santuario, illuminado
De brancos cirios da mais formosa cêra
Que as abelhas sylvestres produziram,
Adornado de flores de icadas
E alfaias preciosas nunca vistas
Das tribus do deserto. O grato fumo
De odorosas resinas sobe em rôlos
Dos brazeiros de argilla, e pouco e pouco
Cerca o sagrado altar... »

(Fagundes Varela)

Nesse santuario historico, situado a poucas leguas de Itanhaem, chamado Abarêbebê ou S. João de Peruhvê, outr'ora centro de catechese das tribus indigenas do Sul, e digno da veneração de todos os brasileiros, santuario que enche de saudades a alma catholica não só pelas recordações agradabilissimas das orações, discursos milagres do grande Anchieta, mas ainda pelo misero estado de ruinas a que se acha reduzido desde os tristissimos dias do omnipotente ministro de d. José I, e servo aviltado das lojas maconicas estrangeiras, nesse velho santuario, primicia architectonica do Brasil, venerou-se por espaço de duzentos annos uma effigie de modela belleza para aquelles tempos e que pelas maravilhas obras em sua invocação pela

« Alma inspirada de Anchieta illustre
Apostolo das selvas,
Sabio e cantor luzeiro do futuro ».

chamou e vêm chamando o povo litoraneo até os nossos dias como que porfiando em conservar as piedosas tradições, as mais aprofundadas na alma brasileira.

O divino vate, cantor ilibado das glórias de Maria, entre os muitos mil'ares e afama'as proezas de seu apost'ado, appareceu um dia ante a multidão extasiada como o mais estranho propheta e vidente pri ilegia'lo, realizando em duplo mil'are uma demonstração do extremo amor maternal de Maria aos seus devotos. O pasmoso prodigio se evidencia na capella do Abarêbebê, onde era venerada a historica imagem que recebera o nome do apost'lo do Brazil. O prodigio é assim referido pelo classico e conhecido chronista Saint Foy:

« Estava o Servo de Deus prégando em uma igreja da aldeia de Itanhaem, dedicada á Maria Santissima; o tempo escuro e enublado o céu: no meio do sermão vê de repente o prégador uma luz vivissima, semelhante ao raio do sol, penetrar na igreja pela janella; a ta' vista fca suspenso e si'en loso por algum tempo, como estatico e fóra de si; logo, cai a cabeça no pulpi-to, sem dar mais signal de vida. Attonito e estupefacto o auditorio crê que algum mortal' de- maio tivesse salteado o padre, e corre a socorrel-o. Porém, depois de alguns instantes levanta-se Anchieta, e virando-se para o altar de N.

Senhora, exclama: «Querida Mãe, talvez tenhaes ido assistir algum devoto vosso, porque desde hontem que vos não vejo em vossa casa; graças vos damos de não nos terdes deixado por mais tempo sem consolação. E vós, queridos filhos de Maria, saudae a volta de nossa Mãe carinhosa, que agora mesmo chega, depois de ter consolado seus servos; acostae-vos e vêde: ella conserva ainda os signaes da viagem que acaba de fazer».

Maravilhados com a novidade do caso, accendem tochas, correm ao nicho onde estava a imagem de N. Senhora, e claramente divisam seu riquissimo paludamento todo aljofarado de fresco e abundante orvalho».

Que ternuras do filho amado e carinhoso para a Mãe estremecida! parece estamos a lêr as melifluas paginas do suavissimo S. Bernardo, quando nos falla de Maria e nos quer con-



vencer da bondade ternissima de nossa Mãe celestial.

Quando chegar para o Brasil heroico do passado o tempo das anheladas restaurações, será preciso tratar da reconstrucção do famoso templo fundado pelo P. Leonardo Nunes como humilde palhoça, ampliado depois e celebrizado pelos milagres e catechese de Anchieta, e nesses dias felizes para os moradores do abandonado littoral paulista, completar a reparação, recolocando em seu nicho de gloria a milagrosa imagem conservada carinhosamente na villa de Itanhaem onde vêm recebendo, ha mais de 150 annos, as devotas homenagens do povo christão com o nome indicador de seu passado glorioso.

Nesse florido tempo que as futuras esperanças fundadas em numerosas restaurações, nos fazem antevêr, o peregrino devoto, oromeiro contrito, o patriota de elevadas ideias, o turista erudito e curioso e o archeologo insaziavel de apreciar com seus olhos os monumentos das preciosas eras, virão apressados, palmeando uma

vasta planura de oito a dez leguas ao sul de S. Vicente, um torrão arido em extremo, calçado pela natureza de pedra tão dura que nem um sulco lhe fazem as mais pesadas carretas, costa maritima, alcantiada e eriçada de fragas e de horrivel penedia, e que com tudo foi o recanto cultivado por Anchieta com particular desvelo, amado de preferencia pelo santo apostolo do sacrificio até chamal-o com carinho o seu *Peru'*. *Peru'* que para elle era riquissimo em merecimentos pelo muito que o seu penoso transito lhe fazia padecer, e pelas muitas almas de indios que naquelles logares retirados á communicacão dos europeus, lucrara com maior facilidade para Jesus Christo.

Muito rica continua ainda em nossos tempos a tradiçã dos numerosos prodigios effectuados naquellas paragens pelo missionario thaumaturgo, tradiçã que os filhos das futuras gerações deveriam reavivar nos monumentos e estações que cercam a mais conhecida das capellas anchietanas na pintura, na oratoria, na imprensa, em todas as formas da arte literaria e figurativa, como padrão de gloria que eleva o moral da patria, e a dignifica diante de seus filhos, como a engrandece diante de todas as nações.

P. LUIS SALAMERO, C. M. F.

A MELHOR LAGRIMA

(Trad. de Euclides Cassanha)

A virgem disse ao anjo: — Essa lagrima
Que das folhas da flôr cahiu ao chão,
Como é tão pura, como vem dos céos
Não será a melhor? —

E o anjo sorridente,
Respondeu-lhe: — Não.

A virgem disse ao anjo: — Outra virgem
Chora em silencio a dôr de uma paixã;
A lágrima de amor, sendo tão bella,
Não será a melhor? —

E o anjo commovido,
Respondeu-lhe: — Não.

A virgem disse ao anjo: — Essa mãe
Soluça pelo filho no caixã;
O' anjo! essa lágrima tão triste,
Não será a melhor? —

E o anjo suspirando,
Respondeu-lhe: — Não.

Passou emtanto, arrastando suas cadeias,
Misero escravo, cheio de afflicção;
E ao contemplar seu lacerado corpo,
Uma lágrima a virgem derramou.
E disse o anjo: — Oh! preciosa lágrima,
Que fez nascer a santa paixã!
Não me pergunteis mais, candida virgem,
Qual será a melhor!...

MERCEDES MATAMOROS

FLORES DE HESPANHA



Em 1522, na cidade de Avila e no jardim da casa de dom Affonso Sánchez de Cepeda, succedeu algo de extraordinario, pathetico, sentimental: Uma menina ruiva, desembaraçada, belissima, de 7 annos de idade, andava entre as flores e plantas acariciando umas, desfolhando outras, colhendo aquellas, desejando estas, e falando com ellas, como si estivessem entendendo a sua linguagem innocente. Quando mais absorta estava a menina entre as flores, se lhe apresentou um candido menino que lhe disse:

— Gosto de flores, dai-me flores.

Ella nem sequer olhou a quem lhe falava, pensando que fosse um seu irmãozinho, Rodrigo, que com frequencia costumava ajudala a acariciar e atormentar as flores do jardim; sem reflexão alguma, mas com a natural ama-

bilidade que a distinguia, salta duma parte para outra, colhe todas as flores que encontra, e vae, contentissima, aonde está o menino, dizendo:

— Eis as flores, e que lindas!

Toma com os dedinhos uma rosa, cuja rubicundeza contrasta com a nivea brancura da mão que a sustenta, e a offerece ao lindo menino. Este recebe-a dizendo: O' que rosa formosissima e quanto me apraz a caridade que representa sua côr e o bom exemplo que symbolisa seu aroma!

Toma depois uma pequena violeta e a apresenta ao menino, ao mesmo tempo que seu rosto angelical expressa um sorriso encantador; o menino a toma e diz: O' quanto me agrada a humildade que representa esta florinha.

Immediatamente lhe estende sua mãozinha com uma alvissima açucena, dizendo com candor infantil: «Não toqueis em suas folhas, senão murcharão».

E o menino a acceta com singu'ar agrado e diz: O' quão formosa é a virgindade, como é bella a pureza symbolisada nesta açucena!

A menina ouviu attentamente a voz e fixou o olhar no rosto de quem assim falava, e... ó surpresa! não é Rodrigo; é um menino singu'ar, completamente desconhecido para ella, formosissimo, encantador, amabilissimo porém não sabe quem é.

Sente-se attrahida a seu amor, contempla o alguns instantes, absorta, sem nada lhe dizer: por fim disse-lhe:

— Queres mais flores?

— Sim, dai-me mais flores.

— E de que flores gostas mais?

— Todas; ha um ramalhete composto de todas as flores; porque me gostam as almas adornadas de todas as virtudes.

A menina vacilla um momento, sente-se attrahida, encantada, enamorada; emfim, resoluta, expansiva, pergunta ao menino:

— Tu quem és, como te chamas?

— Eu sou, respondeu, o menino Jesus de Teresa.

E então, ella emocionada, sorridente, com um gesto inexplicavel, respondeu:

— Pois eu sou Teresa de Jesus.



Semanaes .

Commentava-se ha dias n'uma roda chic, quaes os typos mais estheticos da elegancia feminina.

As opinões e os gostos embora divergentes, não se dividiam de modo consideravel, porque a maioria sustentava que as creaturas mais interessantes, são as pequeninas, magrelas, com cabecinhas de alinete e «cintura de vespa».

Um outro grupo, menor em numero, porém maior no senso e no espirito, achava que todas são filhas de Deus quer sejam altas, gordas, baixas, claras, morenas, louras, tostadas, de olhos azues ou pretos, pardos ou verdes, de cabellos fulvos ou negros, crespos ou lisos, ondedos ou duros, nada disso importava. O principal é que as mulheres nos dêem lições de virtudes e nos ensinem os effluvios do carinho e da bondade.

Mas o grupo das bonequinhas, que era uma gente frequentadora de tangos e chás mais ou menos «cabarêtidos» não se conformava com a graça das virtudes nem com os predicados da moral pelo recato.

E dizia, que a mulher moderna é o «jazz-band» espirituaisado, que nada tem que vêr com essas tab z iras inventadas pela religião.

De facto, basta ter uma noção do que seja a fé catholica, para comprehender que o delirio actual é obra classica do demonio.

Mas, voltou-se a fallar dos typos «mignons» que são, diziam elles, os mais artisticos e vaporousos, tanto que, hoje em dia, ninguem do bello sexo quer engordar, e as que, por uma robustissima saude, são avantajadamente fortes, fazem tratamento alimentar para ficar reduzida á elegancia microspica.

Ha creaturas que nasceram radiantes de viço, cheias de corpo e borbulhantes as faces de rubro sangue sadio.

A moda, porem, impõe que as moças se tornem pequeninas, palias, esguias, diáphanas, quasi imperceptiveis...

E vae dahi, para emagrecerem, afastam da meza o mais patriotico e o mais substancial dos pratos, que é o feijão, não comem comidas fortes, abstem se do pão, do leite, das pamonhas de milho verde, de tudo enfim que dá vida e sangue, para lambiscarem uma triste gemminha de ovo com dois tolêtes de asparço e meia chicara de café lavado... Isto ao almoço. Ao jantar, trincam ligeiramente um croquête de galinha, um quarto de maçã cozida, uma colher de agua mineral e... tóca p'ra o cinema e p'ra os bailes.

Dansam, dansam, dansam, como a ciarra no verão e dentro de pouco tempo, todo aquelle esplendor vital, de faces rubras e mocotós sadio, desapparece, ficando a pobre creatura como quer, isto é, na moda, rachitada, hombros cahidos, peito no fundo, corcunda, côr de cera, mas, rigorosamente chic!

Ora ahi está como se estraga uma vida e como se prejudica uma raça.

Aos vinte e poucos annos, uma creaturiinha dessas, soffre de tudo, desde os desarranjos de rins pelo abuso dos saltos de sapatos de tres andares, até a fraqueza precoce dos pulmões, e passa a viver como uma sombra, dando trabalho aos paes, ou enviuvando os pobres maridos que se casaram com casquinhas de nozes.

Antigamente não havia disso. As moças eram raparigas de virar e romper, entronadas, robustissimas, alegres, grandes esteios de caa, e quando mães, representavam no lar abençoado, a força do prestígio na saude e no amor pelos filhos e pelo esposo.

Hoje, que o mundo anda ás avessas, em que caçarola é pichorra de aza, colher de páu é escumadeira, carro de boi é automovel, mulher da gente é dentista, cinema é o terço de outros tempos e baile é divertimento de rua, hoje, diziamos, não se sabe bem qual é a filha nem qual é a mãe, porque uma e outra são do mesmo tamaninho, vestem-se do mesmo geito, com os mesmos braços de fóra e os mesmos vestidos coilados.

Foi por isso que na penultima «tangada» havida aqui n'uma festa de benéfico, com aramos, que um almofadinho marca pernillongo, havia dansado muito com certa dama, e, qual não foi o seu desapontamento, quando ao fim daquelle paganismo, chegou-se aos dous uma mocinha e disse á melindrosa:

— Mamãe, chega de dansa... olhe, pode lhe voltar a dôr no «apá»...

O «melindroso» cahiu das nuvens por vêr que dansara a noite toda com uma «almofadinha» mãe de filha.

Vae-se ver, é gente que, se tem religião, não parece, porque esses espectaculos de um ridiculo inqualificavel não se coadunam com os principios moraes da fé.

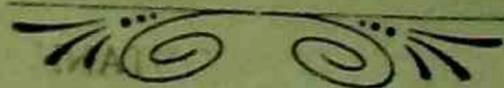
Uma senhora casada não pode dansar, não deve dansar, não lhe fica bem dansar. Mas a culpa é dos maridos que por sua vez, saracoteiam no salão. E uma moça solteira, só deve dansar com quem conhece, não essas dansas desconjuntadas de hoje, mas ás dansas antigas que primavam pela elegancia e pelo respeito, pela graça e pelo briho...

Hoje não se dansa. Estraga-se a alma no fogo desabalado da incontinencia dos maxixes.

Em outros tempos, quando essa civilização de contrabando que ahi está, ainda não havia contaminado os nossos costumes, dansava-se ás claras, nas salas illuminadas. Hoje dansa-se nas penumbras dos «abat-jours», porque o peccado é filho das trévas.

Essa gente que tome cuidado. O di'uvio vem por ahi, e, na arca, só caberão aquelles que não entendem de fox-trots. E ahi é que vamos ver no meio d'agua, quem dansa... na corda bamba.

LELLIS VIEIRA



Notas uteis e scientificas

CALENDARIO DO HORTICULTOR

Setembro — *Calendario resumido*: Norte do Brasil. — Chuvas do caju'. Preparação dos terrenos.

Centro — Plantação de milho, batatas, fumo, plantas forrageiras, etc.

Sul — Primeiras plantações de milho.

Calendario geral — Setembro é o mez de maior actividade na lavoura; é o mez das plantações, tudo deve estar preparado para o plantio: as sementes devem estar seleccionadas, os terrenos preparados, arados e gradados, á espera de chuvas, para serem plantados.

O mez de Setembro representa ao sul do equador o mesmo papel do mez de Março no hemispherio norte. Em Setembro semeiam-se, pois, todas as plantas indigenas e as estrangeiras já acclimadas no nosso hemispherio.

Plantam-se agora: milho, feijão, arroz, algodão, quiabo, manihot, mamona, abobora, batata doce e inglesa, inhame, caju', etc.; semeia-se fumo, arvores fructiferas e de madeira de lei, como sejam: laranjeiras, pecegueiros, mamoeiros, etc., cedros, pinheiros, jatobás, jacuítibás e as demais arvores indigenas do Brasil e bem assim as acclimadas.

Continuam-se as podas, e ainda se enxerta de cunha as arvores de casca solta, como laranjeiras, devem ser enxertadas de excudo e para isso o mez de Setembro é muito proprio.

Todo o estume deverá estar esphado em montes pelo terreno lavrado, pois uma vez concluida a seccagem, é só distribui-lo, o que se faz em balaios que se enchem nos montes e se desvasiam pelos sulcos abertos.

NO POMAR Nos vinhedos, si não tiver havido a arrebenção da primavera pode fazer-se ainda neste mez o tratamento do inverno contra a anthracnose (recomendado no mez antecedente.) Pódem fazer-se enxertos de fenda com os garfos da poda de Julho ou do principio de agosto. Si os vinhedos tiverem brotado no mez anterior, póde se fazer em Setembro (fim) uma primeira sulphatagem, especialmente si o mez de Setembro for humido.

A sulphatagem das vinhas é a applicação a ellas do sulphato de cobre pela forma denominada mistura bordaleza para prevenir e combater o mildew ou peronospora viticola e outras molestias cryptogamicas. Prepara-se esta mistura mais ou menos forte segundo as necessidades a gravidade da molestia ou recheio do seu apparecimento, e humidade da estação.

O ENJOO DA MONTANHA, conhecido nos Andes com o nome de «puna», é muito semelhante ao enjoão causado pelo balanço do mar, porém ma-

nifesta-se por um cansaço inexplicavel, palpitações cardiacas, incapacidade mental, inappetencia, zumbido e hemorragia nos ouvidos e atonia geral. Porém, desde que se adapta á atmosfera daquele meio, o homem se vê livre da maior parte desses incommodos; só perduram ás vezes a incapacidade mental e a atonia.

Esse curioso phenomeno tem por causa fundamental a diminuição da pressão atmospherica.

Os symptomas do mal apparecem, nos Andes, a 4.000 metros de altura.

A RIQUEZA DA CALIFORNIA

Ninguem ignora como se transformou a California no immenso pomar, que hoje é. Em meados do seculo passado, aquella região começou a atrahir levadas de aventureiros illos de todos os cantos do mundo, em busca das jazidas de ouro, cuja descoberta se annunciara. A principio, o precioso metal bastou para saziar todas as cobiças; depois, o rendimento das jazidas foi decclinando. Afinal, a miragem do ouro passou.

As multidões que elle havia atrahido passaram a cultivar a terra. A agricultura desenvolveu-se. Os trigaes occuparam extensões enormes. Mas foi, principalmente, o plantio de fructas que ali floresceu: fructas transplantadas de toda a parte, acclimadas, melhoras e incessantemente. Os milhões de laranjas que aquella região hoje exporta procedem de laranjeiras descendentes dos primeiros pés transportados para alli da Bahia, em 1873.

E hoje, a California tem na fructicultura uma riqueza maior e mais solida que a de suas jazidas auríferas.

Acudiu-nos isso, ao lêr o que se está fazendo em Minas Geraes. Dando prova de alto des-cortino, o dr. Raul Soares, quando secretario da agricultura, fez vir da Europa elevado numero de arvores fructiferas, cujo plantio se effectuou numa estação experimental. Hoje, numa área de dez mil hectares, possui esta 36 mil arvores e cavallos para enxertos e, atravez de todo o Estado, a fructicultura, estimulada pelos poderes publicos, magnificamente se desenvolve. E se verificam, assim, casos como o de uma só chacara que possui 6 mil madeiras. Minas Geraes terá breve, pois, na exportação de fructas, uma vultuosa riqueza.



POR INTERMEDIO DUM CONFESSOR RESTITUE 118.000 PESETAS — Em Salamanca compareceu no Jury o Rvmo. Pe. Mauricio de la Cruz, que fez entrega de 236 obrigações de Estrada de ferro de 500 pesetas cada uma que debaixo do sigilo de confissão lhe foram entregues por um penitente para serem devolvidas á Camara de Gerte donde ha muito tempo foram roubadas.

* * A IDÉA DE DEUS * *

E' este um thema que não devia jámais ser tratado; tão discutido, tão estudado, e tão demonstrado tem sido elle pelos espiritos mais eminentes de todos os seculos. A'íás a idéa de Deus é innata na creatura e tanto o selvagem como o civilizado tem na sua intelligencia a idea nitida de um ser supremo, creador de todas as cousas.

O selvagem, vivendo em contacto directo com a natureza, apercebendo-se dos phenomenos sem poder explicar-os, sente a sua inferioridade diante da grandeza da tempestade, do raio que fulmina e do trovão que o aterrorisa; e comprehende logo um ser mais forte do que elle, um ser que domina tudo e ao qual todas as cousas obedecem: este ser é Deus.

O civilizado, cuja intelligencia cultivada comprehende e explica os phenomenos que a natureza nos apresenta, mas não explica e não comprehende os mysterios da criação, sente a sua inferioridade e a sua pequenez diante da grandeza do universo, das leis que o regem da belleze dos mares, das terras, das florestas, e do infinito estrellado, e sente em tudo o poder e a intelligencia de um ser mais forte, de um creador divino e a idéa de Deus fixase em seu cerebro

A idéa de Deus em todas as intelligencias é expontanea, mesmo entre as mais rudes; e quanto mais perto da natureza está o homem mais accentuada é essa idéa. Vejamos o homem ignorante, — o homem do campo, ou o homem do mar, — como procede e como tem elle a idéa de Deus: Ao raiar do dia, o camponio ergue-se repousado das fadigas e a sua primeira impressão é a da grandeza de Deus; e insensivelmente a sua alma eleva-se até Elle em sentimentos de gratidão, quando o seu olhar abrange o lar e a campina e vê a prole abençoada e a seara dourada, balouçando-se ao vento; e de resignação ou de payor quando sente a colera celeste pesar sobre as campinas resequilas e a plantação mirrada ou devastada pelo tufão... Sempre a idéa de Deus illumina a sua intelligencia inculta, quando contempla maravilhado a dourada abelha, tirando das flores a materia com que fabrica o delizioso mel, o nectar nutritivo e medicinal que o homem com toda a arrogancia da sua sciencia ainda não pode imitar, nem explicar o seu fabrico! — quando sente a vi a palpitante no ninho, na arvore e na flor! Um colibri irisado, construindo um delicado ninho, entretido de penas, tão perfeito, tão magro e quente como não o pode fazer a mão humana, dá-lhe immediatamente a idéa de Deus.

Dentro do seu barco, o homem do mar sente embevecido a brisa passar nos seus cabellos, e contempla a vastidão das aguas, a immensidade verde e movediça e os outros barcos, que

como brancas gaiivotas, velejam ao largo! A idéa de Deus surge-lhe, com este espectáculo e elle crê e eleva-se até o Creador, confiando-lhe o seu barco e a sua vida.

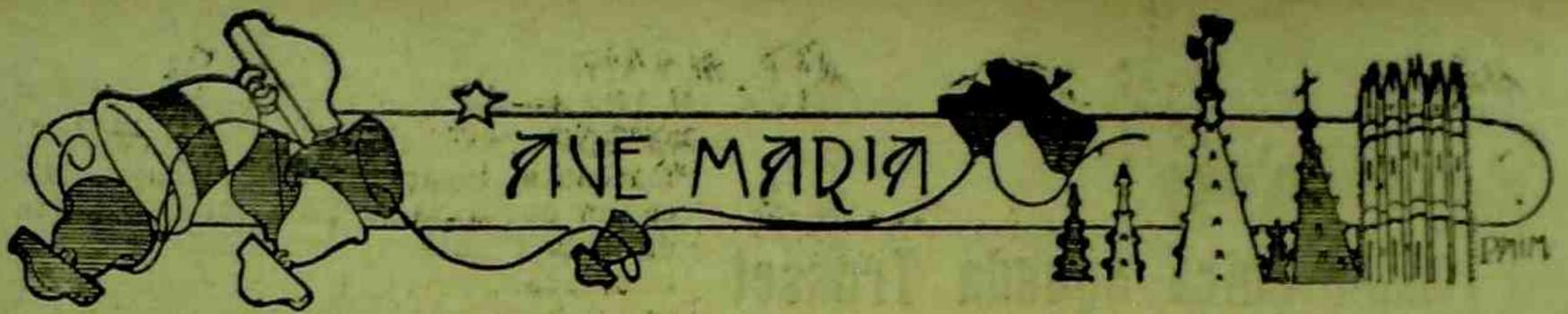
O mar! o mar é de todas as cousas da criação, a que melhor incute aos homens a idéa de Deus, porque é a mais mysteriosa, é a mais bella! Nada desperta melhor a idéa de fragilidade humana e a omnipotencia divina do que o mar enfurecido atirando-se sobre as rochas e desfazendo-se em alvinitende espuma.

Quando o Astro Rei vai desaparecendo na orla maritima, dando ás aguas profundas todas as cambiantes de luz, do verde negro ao verde esmeralda até o ouro liquido e que as sombras da noite vão apagando e estendendo sobre as vagas adormecidas o manto pontilhado de estrellas, parece que o mar, cansado de lutar, aquieta-se, espreguiça-se até as praias e entõa pela voz das vagas a sua prece ao Creador; e o homem que o contempla enternecido, sente passar-lhe no espirito e no coração toda a misericordia divina e o sopro da criação! Como sente elle a sua insignificancia e o seu nullo poder terrestre; como elle comprehende entõa, que toda a sua intelligencia, toda a sua astucia, todo o seu orgulho, toda a sua força, empregados em imitar o poder Divino, em combater-O, em derruir as suas Leis e os seus decretos, é impotente e que Deus em um segundo anniquilla a sua torre de Babel!

Não é a idéa de Deus, como dizem alguns atheus, que prejudica a sociedade e entrava a liberdade e o progresso; não é a idéa de Deus que limita o seu pensamento e produz os desequilibrios sociaes: é exactamente a falta da idéa de Deus que escravisa o homem ás suas paixões, que encerra a sua intelligencia dentro do sectarismo de religião creadas por imaginações doentias e que produz as denominadas anarchias mentaes e sociaes!

Todo o homem medianamente intelligente depois de uma meditação profunda sobre o papel de Deus na vida humana e na sociedade, chega á convicção de que sem Elle, sem Deus, não ha nada organizado, nada bom, nada duradouro. Os que affirmam a *sua perniciosidade* sobre a influencia da sua realidade na vida, não conhecem Deus, tal como Elle se nos mostra, porque não querem: sentem e gozam os beneficios que d'Elle recebem, mas attribuem tudo á si proprios, á sua intelligencia e força de vontade e consideram as relações do homem para com Deus, uma velharia, uma retrogradação de progresso e uma cegueira intellectual.

(Continua)



FAVORECIDOS DO CORAÇÃO DE MARIA



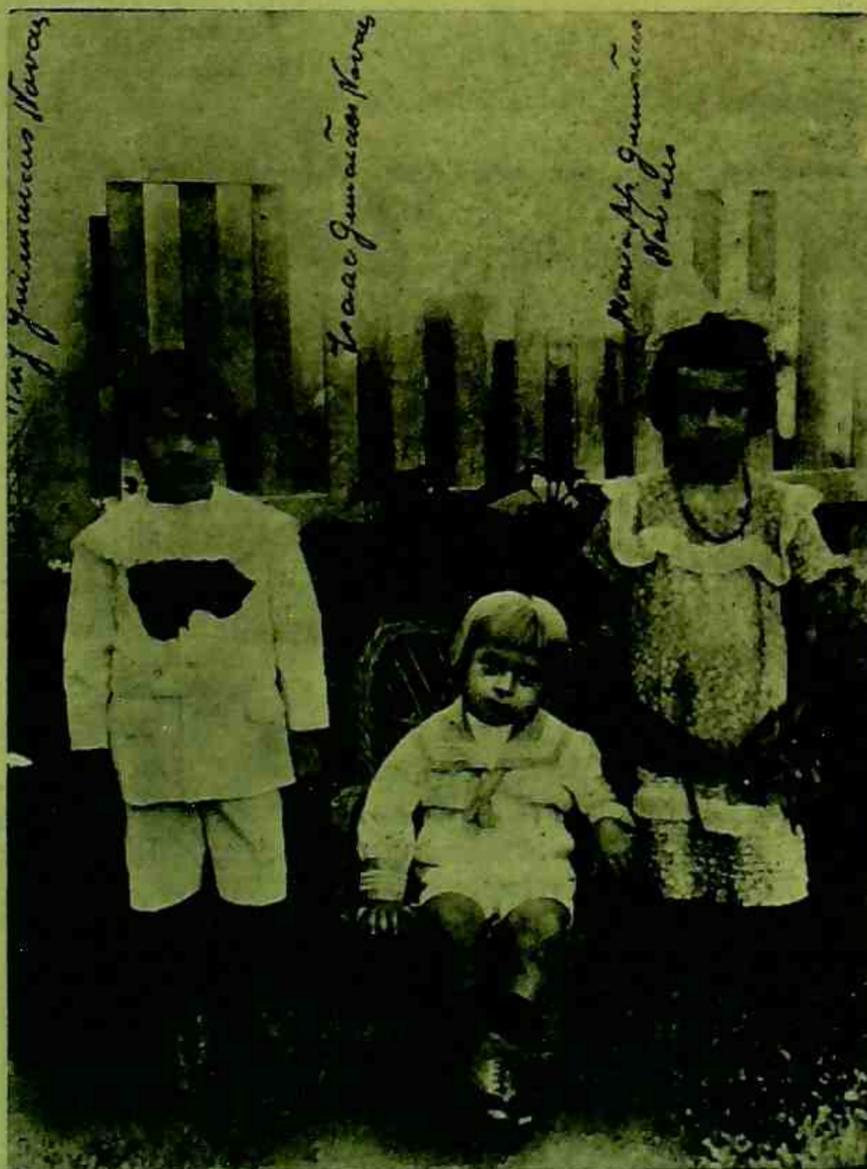
BELLO HORIZONTE
G. de F. L. e D. Jorgina G. Souza.



WILLA NOVA DE LIMA
Zelia C. Clark filha de E. C. Junior e Ormezinda A. Clark.



VESPHSIANO
Memino Gerardo filho de Luiz Tofani.



Meninos Ruy, Isaac, e Maria Aparecida Guimarães Noyaes



Menino Ruy filho de Adelino Lopes e Amilda Lopes.

Irman Luiza Agueda Trosset

No dia 26 pela madrugada, falleceu nesta capital, a irman Luiza Agueda Trosset, Superiora da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo, causando o seu trespasse grande pesar a todos quantos a conheciam e admiravam os seus dotes de bondade.

A Irman Agueda nasceu em Arbin, França, a 22 de Novembro de 1846 e tinha antes de receber a proffissão religiosa, o nome de Maria Luiza Trosset.

Em 1866 com apenas 18 annos de idade, a joven Maria Luiza, tempera forte de mulher, dotada de vocação não comum, entrava para o Convento das Religiosas de S. José, em Chambery; logo que entrou em tão exemplar Congregação entregou-se de corpo e alma ao serviço de Deus e á practica de todas as virtudes, primando pela sua caridade e pela doçura do seu coração para quantos sofriam.

Achando que no Brazil melhor poderia applicar as suas energias e esforços, veio para aqui numa missão religiosa, tendo chegado a São Paulo em Novembro de 1870.

Após curta passagem na casa provincial de Itu, entrou a dedicar os seus esforços na Santa Casa de Misericordia de S. Paulo como auxiliar da Madre Arsenia Berthet, já fallecida.

Durante 14 annos a abnegada irman accumulou ao seu officio de enfermeira o de phar-

maceutica, logar que só deixou em 1884, epoca em que a Santa Casa foi transferida da rua da Gloria para o logar onde actulmante está installada.

A irman Luiza Agueda dirigiu o Externato S. José, de 1880 até 1884, devendo-lhe aquelle estabelecimento de ensino notaveis melhoramentos.

Passando para a Santa Casa, continuou a prestar ali seus bens serviços, tendo succedido em 1906 a 'Mére' Arsenia.

Em Setembro do corrente anno devia completar a pranteada irman Luiza Agueda 18 annos de trabalho na Santa Casa e 53 de missão no Brasil.

Morreu como tinha vivido, como uma santa, sendo-lhe administrados todos os sacramentos. Após solemne missa cantada, rea isou se o enterro, com numeroso acompanhamento de muitas pessoas que foram a pé ao cemiterio derramando lagrimas, as innumeradas côroas que lhe foram offerecidas são um claro attestado da bondade do seu coração e do carinho de que estava rodeada.

Os Capellães da Santa Casa, que são os Missionarios do Coração de Maria, procuraram dar o maior realce e solemniade ás ceremonias funebres, cantando por ella missas solemnes e assistindo todos paramentados ao enterro. Descance em paz a que tanta paz e doçura soube semear entre os corações dos que soffriam. Deus lhe terá recompensado largamente os seus sacrificios e virtudes.

DICTINO

CARTAS CARIOCAS

Estas mal ainhavadas cartas, dirigidas outróra ao publico respeitavel da sympathia « Ave Maria », surgem hoje, de novo, trajadas de festa e alviçareiras de gloria.

Ellas vão contar-vos o brio e a coragem, o gracejo e a elegancia dessa gloriosa moidade patricia que, depondo perante os altares as palmas symbolicas da juvenil innocencia, leram desassombadamente ante a Majestade da Rainha do Céu a total consagração que lhe fizeram.

A multição immensa que enchia o Santuario do Coração de Maria, do Meyer-Rio, empolgada pela attitude serena desses moços, olhava silenciosa e devota para aquella cerimonia tão tocante e juntamente tão simples, tão alta e tão signifiativa.

Era uma affirmação de ideal superior na atmospheria viada pelo materiaismo que tudo corrompe e tudo inficiona. Preparados por meio dum Retiro espirital e aquecidos pela palavra singela, mas unguida de piedade do piedoso e nosso estimado Rvmo. Mons. Conego Carlos

Duarte da Costa, D. D. Vigario Geral da Archidiocese, e organisados e disciplinados pelo immediato director P. Raymundo Castilhon, che-gavam-se, edifiando com sua compostura e modestia aos assistentes e alto e bom som faziam os protestos do seu amor e dedicação á Immaculada Virgem. Passaram de trinta os que nesse dia foram engrossar as fileiras da Congregação Mariana que floresce no Santuario.

Era isso no dia 5 do mez de agosto ultimo, e, eis ahi que no dia 12 do mesmo mez desdobra-se-nos outro espectáculo talvez mais imponente ainda pela recepção da Liça Catholica Jesus, Maria e José.

O retiro pré-gou-o o P. Anzelo Martin, digno Conselheiro Provincial dos Filhos do Coração de Maria e bastante conhecido em nossa Capital.

A palavra facil e eloquente do missionario avassalou o auditorio, conseguindo que muitos se approximassem da meza eucharistica no dia annunciado. De tarde, para mais de cinquenta homens entraram na Liça Catholica.

A recepção e a procissão pelo interior do templo feriram as fibras sensiveis de todos e mais duma pessoa teve de enxugar as suavissimas lagrimas que lhe rolavam pela face.

O P. Ildefonso Peñalba que é o immediato director da florescente Liga, trabalhou com muita proficiencia e intelligente esforço para chegar ao grau de prosperidade em que certamente se achava a benemerita Associação.

A nota mais brilhante, porém, deste mez, foram a novena e a festa do Immaculado Coração de Maria. Além dos exerciçios piedosos do mez a novena resultou solemniissima e a festa duma pompa e entusiasmo rarissimos. Revizaram-se durante a novena illustres oradores da capital, conegos, Antonio Pinto, Alvaro Cesar, Augusto Ferreira, Carlos Manso, Jeronymo de Carvalho, Manuel Castello Branco e o P. Peñalba. A parte musical esteve brilhantissima e artistica.

O dia 26, a festa principal, ultrapassou todas as esperanças. S. Excia. D. Henrique Gasparri recebido triumphalmente antes pelo povo e saudado num bello hymno pelas alumnas do Collegio Claret, foi o celebrante da communhão geral em que se destacaram os moços da nossa Congregação Marianna e os fervorosos homens da Liga Catholica Jesus, Maria e José.

A's 10 horas cantou-se a Missa do Maestro H. Eslava em Mi, sendo celebrante o Rvmo. P. Mariano Esperanza Serrenes, acompanhado dos Padres Muquira e Prieto que nesse dia festejavam o anniversario da sua ordenação sacerdotal.

Ao Evangelho, proferiu sobre o Coração de Maria e a Congregação dos Filhos do Coração de Maria eloquentissimo e muito erudito panegyrico o glorioso conferencista Rvmo. P. Dr. João Gualberto do Amaral.

A's 2 horas da tarde lançou a sua bençã o Exmo. Sr. Nuncio Apostolico para as roupas aos pobres que o Dispensario, D. Sebastião Leme, começou a distribuir e que juntamente com os generos alimenticios vae repartir mensalmente. A's 4 horas sahia a solemniissima procissão do Coração de Maria que funda e duradoura impressão gravou na alma dos assistentes.

Na frente, seguidamente á cruz, marchava garboso o Collegio Maia que gentilmente atendeu ao convite do Rvmo. Vigario. Vinham depois a Legião das creanças do catecismo, as alumnas do Collegio Claret, os Infantes, Filhas de Maria, Paz, Dôres, S. José, Apostolado, Archiconfraria, Filhos de Maria, os homens da Liga com seus vistosos Estandartes, a imagem do Immaculado Coração de Maria ladeada pelos escoteiros de Engenho Novo e Meyer e o Exmo. Sr. D. Henrique Gasparri, D. D. Nuncio Apostolico, cercado de Padres da Communidade e grande multidão de povo.

Ao recolher-se a procissão fez estupendo e oppórtuno sermão o Rvmo. P. Olympio de Mello. Observou-se o maximo respeito e devoção nas pessoas que enchiam os passeios, assittindo ao desfilar da procissão.

Meyer soube honrar as tradições religiosas que na capital vão tendo resonancia e deu sobejas provas da sua nobre e alta educação social.

NOTAS & NOTICIAS

PELO ENSINO DA RELIGIÃO — Acaba de sahir um novo « Motu proprio » de sua Santidade o Papa Pio XI, organizando o ensino catequistico. Na Sagrada Congregação do Concilio creou-se uma nova officina para promover este ensino. Entre outras medidas alvitradas, propõe-se o seguinte: As casas religiosas deverão estabelecer sob a direcção dos srs. bispos, escolas para adolescentes de ambos os sexos, nas quaes se expiquem cursos regulares de estudos sobre o catecismo para a formação de catequistas, que serão habilitados, com prévio exame para o ensino da Doutrina christã e da Historia Ecclesiastica.

Este é um documento de grande valor, fadado a produzir extraordinarios resultados.

ITALIA — Em toda Italia estão-se celebrando congressos euhanisticos com assistencia de grande massa de povo e escolta de Milicia Nacional fascista, sem ainda se ter registrado um pequeno incidente.

O Congresso de Veneza encerrou-se com uma procissão a que assistiram 50 mil pessoas presidindo o patriarcha.

Em Roma uma multidão de 60 mil pessoas acompanhou o Santissimo pelas ruas bem enfeitadas, levando a custodia o Emminentissimo Cardinal Ehrle.

Em Roma com occasião de festa da Virgem da Misericordia depois dos actos religiosos foram queimados na praça que está deante da Igreja, perante um publico numerosissimo, grande quantidade de livros e jornaes obscenos. A cerimonia é nova em Roma; durante o acto o deputado Cingolani explicava em eloquente discurso os males da pornographia que por toda parte se alastra.

CASTIGO EXEMPLAR — Temos lido em diversos jornaes da Europa a seguinte noticia: os bolchevistas de truz, querendo fazer zombaria da religião christã, idearam uma ridicula parodia das festas do Natal, consistindo esta numa mascarada grosseira de escarnio ao christianismo, sendo uma porem que representava á Sma. Virgem passeiada num carro enfeitado e com este lema escripto:—Não ha Deus. Os cavallos que puchavam o carro seguramente ficaram horrorizados e assustados e loucos de terror dispararam em rapidissima corrida, como o relampago atravassaram as ruas... a jovem desgrehada e livida, rasgadas as roupas, lançava gritos de espanto, implorando auxilio. Na manhã seguinte lhe foram cortadas as pernas á impia moça, victima do selvagismo dos seus correligionarios, morrendo á consequencia da operação. Justiça bem visivel de Deus!



Lençóes

(Conclusão)

CARMO — Foi solemnizada aqui, com a maior pompa a festa de N. Sra. do Carmo. Houve novena, pregação diária, missa solemne com communhão geral e á tarde procissão ao redor do Largo. Ha muitos Irmãos do Carmo, contando-se entre elles o sr. Paulo Monte Serrat, illustrado director do Grupo Escolar.

ASSEMBLE'A DO APOSTOLADO — Realisou-se pela vez primeira a assembleia geral do Apostolado que esteve magestosa e imponente. A exma. Sra. d. Philomena M. Guerra, distincta professora e presidente, leu o seu bello relatorio.

Magistral e empolgante conferencia foi feita pelo sr. Director do Grupo Escolar.

Antes da descripção do relatorio, a Presidente põe em evidencia a acção correcta, elevada, nobil'ante, desinteressada, fecunda e brilhante do Rvmo. P. João Sandoval, vigario da parochia que, no cumprimento dos seus espinhosos e sagados deveres de guia espirital do povo de Lençóes, evidencia as mais bellas qualidades que podem exornar o caracter ilibado de um homem, a par das mais admiraveis virtudes que distinguem um ministro de Deus. Encontrou sua Rvma., em seu caminho, serios obstaculos, o que só eacontecer áquel'es que procuram em lucta, embora contra os máus elementos, cumprir, á risca, os seus deveres, tendo, porém, ao seu lado, sempre a parte sã da população catholica, em quasi sua totalidade, poude vencer, galhardamente, esses inimigos, continuando firme no seu posto a prégar a verdade e a espalhar o bem.

O Apostolado foi fundado á 12 de Março de 1922, com 12 zeladoras, 27 zeladores, 115 associados e com 4.500 communhões durante esse anno.

IRMANDADES FILIAES — Houve a installação de mais 3 irmandades filiaes em diversas capellas, juntamente com 3 centros de catecismo.

CASAMENTOS — Graças á acção das zeladoras, dd. Igda'ina Carril e Aspasia Castiglione, casaram-se religiosamente 3 familias amancebadas.

CONVERSOES — Houve 2 Conversões.

ENTHRONISAÇÃO — Devido a acção brilhante do nosso vigario, realisaram-se 20 enthronisações com todo o brillantismo.

« MENSAGEIRO » — Ha no Apostolado 12 assignantes do « Mensageiro ». Bellissimo estandarte foi feito em Sorocaba no valor de um conto e setenta.

THEOURO ESPIRITUAL — Rosarios, 15.260 ; Communhões, 4.500 ; Missas, 30.611 ; Mortificações, 246.568 ; Visitas ao Santissimo, 113.425 ; Obras pias, 27.028.

Auxilios, 3.295\$200 ; despezas geraes, 2.073\$800 ; saldo em caixa, 1.221\$400.

Foi reeleita o mesma directoria composta das snras. : Presidente, Prof. d. Philomena Nogueira ; Vice-presidente, d. Francisca Pinheiro Machado ; Secretaria, Prof. Benedicta Arantes Pedroso ; e Thesoureira, d. Aspasia Castiglione.

Lençóes, 11 de Agosto de 1923.

O Correspondente

Caratinga—Minas

Exmo. Sr. Redactor da « Ave Maria ».

Temos a grata satisfação de communicar-vos que no dia 12 do corrente emez fundamos nesta cidade a União de Moços Catholicos filiada á de igual denominação em Bello Horizonte.

De accordo com o artigo n.º 3 dos Estatutos e seus paragraphos 1.º, 2.º e 3.º a Sociedade tem por escopo :

- a) — Procurar reunir a mocidade catholica para oriental-a nos seus principios christãos e sociaes e encaminhal-a na estrada do verdadeiro civismo ;
- b) — Propagar a religião catholica e defender e Egreja em qualquer oportunidade ;
- c) — Trabalhar em auxilio das obras catholicas e sociaes.

Com tão nobres e elevados intuitos é de esperar-se o vosso franco apoio á União e a vossa contribuição sincera e decidida para o seu progresso.

Sendo pensamento da directoria organizar desde já uma pequena bibliotheca, pedimos o voss ovalioso auxilio para o alludido fim.

Antecipando os nossos agradecimentos pela attenção que dispensardes ao nosso pedido, somos com estima e apreço, vossos patricios, amos., adres. : João Etienne Arreguy, Presidente ; Wladimir da Silva Araujo, Vice-presidente ; Waldemar Pereira, 1.º Secretario ; Messias da Silva Araujo, 2.º secretario ; Almir Ferreira de Souza, 1.º Orador ; Colombo Etienne Arreguy, 2.º Orador ; Sebastião Carlos Villela, Thesoureiro ; Leonel Fontoura de Oliveira, Bibliothecario.

Piracicaba

Rvmo. Sr. P. Redactor da « Ave Maria ».

Creio que V. Rvma. está mais sciente do que eu da clamorosa injustiça dos jornaes em relação ao procedimento de um americano em relação ao Brasil.

Quando houve a grand eguerra, uns Padres e tranzeiros acompanhando os sentimentos de muitos brasileiros, manifestaram sua sympathia á Allemanha. Só por esse facto, os jornaes de S. Paulo atiraram-se como cães damnados contra esses Padres, que enada disseram contra o Brasil, apenas elogiaram a Allemanha — « com a qual o Brasil ainda não estava em guerra » ; ha-ta, portanto, amizade entre os dois paizes e representações diplomaticas.

E agora, um americano « escreve » contra o Brasil, insultando nossa Patria e nossos homens e os jornaes, nem uma palavra de censura contra o diffamador e calumniador.

Porque tanta injustiça? Ou será que temos o dever de soffrer calados por serem já os americanos nossos patrões? Então o Brasil já está colonia dos americanos?

Sem mais, creia, Sr. Redactor, nos meus protestos de muita estima e elevado apreço

De V. Rvma. atto. crdo. obrmo.

J. P. FERRAZ

Piracicaba, 27 de Agosto de 1923.

Rio de Janeiro

UNIÃO CATHOLICA BRASILEIRA

E' sempre registrar o movimento em favor do reerguimento do ideal catholico em nossa terra, cuja realização intellectual constitue o unico caminho capaz de conduzir o povo brasileiro á paz espiritual e ao engrandecimento material, por elle, legitimamente, aspirados.

A' noite de quinta-feira última, 23 de agosto, a União Catholica Brasileira, tradicional associação que, sob os auspícios da Santíssima Virgem, vem desenvolvendo, desde 1907, trabalho methodico, pertinaz e proveitoso em prol dos seus princípios da Santa Religião do Redemptor, realisou solemne sessão em homenagem aos seus dignos e prestimosos socios, exmos. srs. drs. Francisco de Sá, Ministro da Viação, Carvalho Araujo, Director da E. F. Central do Brasil, Antonio Vieira de Moraes ardim, Secretario Geral do Estado do Rio de Janeiro e Salvador Conceição, Chefe de Policia do mesmo Estado.

Ao saudal-os, o Presidente de União, dr. Pio benedicto Ottoni, catholico de alt omerecimento e jurista de reconhecido valor, enalteceu os valiosos dotes moraes e intellectuaes dos homenagados, todos fervorosos catholicos praticantes, accentuando a sua acção altamente religiosa no resurgimento nacional do Brasil.

A seguir o dr. Peixoto Fortuna, em sobria e eloquente expansão, traçou a vida e a acção da Associação dos Escoteiros Catholicos, salientando que o primeiro centro brasileiro do escotismo surgiu na Fraguezia da Lagôa, em 1909, com os seus escoteiros catholicos, hoje em esperançosa reorganização.

O dr. Moreira da Fonseca, nome sobejamente conhecido, fez, em seguida, um bem cuidado e expressivo relato da União Catholica, resaltando o valor e a utilidade da benemerita associação.

Por fim, o exmo. sr. dr. Moraes Jardim, commissario por s. ex. o sr. dr. Francisco de Sá, em eloquente e ardoroso improviso, agradeceu, em nome dos homenageados, as provas de apreço recebidas, e noticiou o combate pelos verdadeiros princípios da fé.

A imprensa catholica sente-se feliz em registrar o auspicioso acontecimento, que bem demonstra o resurgimento do entusiasmo da alma catholica e a vitalidade de nossa fé, que domina no alto do mundo intellectual, social e politico, de cujos eminentes representantes se encheu a sede da União, na noite de 23 de Agosto, com assistencia veneravel do rymo. sr. Vigario Geral, monsenhor Duarte Costa.

O PREÇO DE UMA ALMA

Andava certo ministro protestante procurando ouvintes, convidando a uns e a outros para que fossem assistir ás suas pregações, que elle via, — coitado — pouco frequenta as.

Se lhe faltavam razões e eloquencia para convencer e attrahir, abundava-lhe o dinheiro; e por isto percorria os bairros mais populosos, tentando os miseraveis.

Sucedeu encontrar uma menina, cujo rosto macilento e magro, cujo vestido esfarrapado e pés descalços, indicavam uma criança abandonada.

— Qual é a tua religião, pequena?

— Qual é o que, meu senhor?

— Sim... és protestante ou catholica?

— Eu sou catholica.

— Está bem. Queres fazer-te protestante?

Eu te protegerei.

— E que é que o senhor me dá?

— Dou-te dez dollars.

— Oh! isso é muito pouco.

— E' pouco? Tu és muito exigente. Mas, emfim... e se eu te dêr vinte...

E, ou de astuta, ou por timidez, foi negociando... até que o ministro chegou á somma de 500 dollars.

— Mas o senhor que pensa? Quer que eu venda a minha fé e a minha alma?

Deixe-se desse negocio, senhor. Por muito rico que seja, nunca terá dinheiro que pague a minh'alma. Minha mãe ensinou-me que vale mais do que o ouro todo do mundo, e que Deus deu nheiro, que eu fico com a minh'alma.

Fnheiro, que eu fico com a minh'alma.



LIVROS NOVOS

MIRACLE ET MYSTIQUE, par D. S. Louis-met, O. S. B. Pierre Téqui, rue Bonaparte, 82. Paris - VI.e.

Evitando as aridez ou as abstracções excessivas que se podiam receiar dum tratado de mystica, o illustre autor benedictino traçou paginas impressionantes entre as explicações de assumptos tão elevados e pouco sympathico á imaginação; e apesar de tão trilhados e bati-dos os pontos que desenvolve, sabe-lhes dar novidade. Distingue em primeiro logar as ideias de milagre e de mystica. Desenvolve sabia e ponderosamente a sua ideia de mystica, desviando-a não só do que é propriamente milagroso, mas tambem do que é extraordinario e glorioso, por singular, entre os homens; trata dos obstaculos da communicação mystica de Deus com suas criaturas; a tibieza, o mysticismo fóra da ortodoxia e o peccado. Considera e propõe o melhor manual de mystica o evangelho, ainda para as almas simples. Trata, emfim, outros assumptos relativos á mystica com empolgante estilo, com imagens e comparações expressivas, justificand operante o leitor a conveniencia deste novo livro entre os muitos e muitos embora muito competentes que historicamente o precederam.

Maria Lygia



POR M. A. C. J.

(CONTINUAÇÃO)

Tantos annos já eram decorridos e aquelle coração palpitava ainda mais jovem do que nunca. Ardiam nelle as cinzas do passado, trazendo áquella imaginação cançada, lembranças amargas e ao mesmo tempo doces. Mas o presente ali estava bastante nitido e para aquella alma descrente das verdades eternas, tornava-se elle pesado e negro na triste saudade daquella que partira. Como a amara! Fôra naquelle amor puro que achara a regeneração da sua existencia... e agora para seu coração de materialista perdera-a para sempre!

Duas lagrimas ardentes e silenciosas deslizaram-se pelas suas faces pallidas, traduzindo no seu trajecto todo o sofrimento daquelle homem. Um beijo doce e suave impresso na fronte, veio despertar—o daquelle pesadello.

Lygia surgindo entre as brancas e rubras rosas, murmurou entre meiga e tristonha:

Sempre triste o meu papae. Quantas vezes tenho dito que não quero vel-o assim?

Francisco tomando nas suas aquellas mãos de creança, atrahiu para si a filha querida, imprimiu naquella fronte candida um terno beijo e disse; Que queres, querida filha? São saudades... e tu bem sabes que para mim ellas são immensas!

Lygia fitou o olhar no de seu pae e acariciando—o murmurou seni'a: Pobre papae!

Um silencio profundo reinou, cortado apenas pelo gorgear da passarada. Agora era Lygia que com o olhar fito na cupola serena do céu, meditava, deixando transparecer em seu meigo rostinho, a nostalgia que lhe ia n'alma.

E aquelle pae ao vel—a tão pura e bella sentia que uma força superior tentava arrebatá-la de seus braços, roubando-a aos seus carinhos. Apertou—a ao coração como si temesse que a roubassem e disse—lhe com voz commo vida.

Tu tambem estás triste minha filha. Porque não confias ao teu pae o que sente o teu coração?

Triste eu? replicou a donzella. Não, papae; não estou triste, mais tambem tenho saudades saudades do céu! Si soubesse V. como o céu é bello e como é consolador saber que um dia para lá iremos gozar eternamente da presença de Jesus!... Oh! papae, porque não procura o consolação de esperar pelo dia tão grandioso? Porque não se entrega com confiança aos braços do bom Deus?— E assim dizendo a jovem fitava o pae procurando ler naquelles olhos o que sentia aquella alma.

Luta tremenda travou—se então naquelle coração:— declarar á filha querida a verdade,

fazel-a conhecedora da sua descrença, manifestar-lhe todas as suas idéas contra a sua santa religião, era matal—a, era cavar entre s e ella um abysmo horrivel! — mentir, mostrar-lhe apenas um esmorecimento da fé, era impossivel, porque um dia emfim — lhe-ia necessario manifestar o contrario. Cerrou de leve as sobrancelhas e com um sorriso, respondeu-lhe:

Não me fales mais nisto minha filha... e agora põe—te novamante alegre e prepara desde já o pedido para o dia do teu anniversario que se aproxima. Agora da—me um beijo e vae ter com Joãozinho,

Lygia, suspirando n'alma um suspiro, beijou o pae e retirou-se.

Naquella noite, no meio do silencio que invadia o espaço, duas almas meditavam:— uma era Lygia, que, de joelhos ante a imagem da Virgem Maria, embevecida na contemplação do amor divino, deixava-se embalar por duas visões: a primeira, na felicidade da sua vida consagrada a Deus, no exercicio da caridade; a segunda, o abandono em que deixaria seu pae e o menino si tal passo desse. Doia-lhe n'alma esta lembrança, mas Jesus amava-a tanto! Que fazer? Consultára o seu director espiritual e este lhe aconselhára aventurasse fazer o pedido. Portanto, tudo entregára nas mãos da Mãe do céu, e reservara o dia do seu anniversario para a realização dessa supplica! Outra era Francisco que sentado á secretaria, com a fronte entre as mãos, meditava na necessidade de um dia fazer sciente a filha do seu modo de vêr sobre a religião e tambem na angustia que sentia em vel-a assim, fugir de um modo tão mysterioso... a todas as alegrias de sua idade.

E o bom Deus do alto dos céus a ambas contemplava com misericordia.

III

A manhã rompera suave e deliciosa. Brincavam as borboletas, flauteavam os passaritos, desabrochavam as florinhas fulvas ao contacto da brisa da manhã. Nas arvores serpenteavam os festões de madresilvas rorejados pelo orvalho da madrugada.

Lá ia pela estrada, saudando com sorrisos a manhã bellissima, a bondosa Lygia, apertando ao coração o seu manual e véu, anciosa em chegar á capelinha da aldeia, afim de receber o bom Jesus.

Emfim, chegára o dia almejado, e, não quizera apresentar a sua supplica ao pae sem primeiro ter fortalecido seu coração com a presença do divino Mestre. E para a residencia do Prisioneiro do amor, seguia com a alma jubilosa.

Hora ineffavel da sua união com Jesus! Tinha-o em seu coração, possuia-o todo, todo inteiro, e, na sua humildade, supplicava-lhe as forças necessarias para o passo que ia dar. Mas cousa exquisita: por mais que desejasse imaginar Jesus na plenitude da sua gloria, via-o cravado na cruz, contemplando-a tristemente.

(Continua)

JOALHERIA

CASA CASTRO



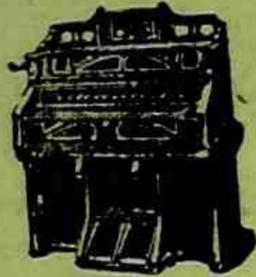
CASTRO, PUIG & C.

Jóias, Relógios, Prata, Metaes, e
artigos para presentes,
aos preços mais baratos da praça

Concertam-se o
Reformam-se jóias

Grande especialidade em medalhas
de Santos de diversos formatos
TELEPH. CENTRAL 49411

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4-D — S. PAULO



HARMONIUS ALLEMAES

Temos de todos os formatos e preços

CASA MOZART — RUA DA CONSOLAÇÃO, N. 12 — S. PAULO

Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret

S. PAULO — Uma devota de Nossa Senhora pediu um verdadeiro milagre por intercessão de Sor Thezinhinha do Menino Jesus, a qual foi obtida imediatamente e faz este para ser publicado na «Ave Maria» e envia 1\$ para esse fim. — d. Anna G. C. de Camargo toma uma assignatura em agradecimento por uma graça alcançada por intermédio de Nossa Senhora Aparecida. — Uma devota do Coração de Maria agradece varias graças recebidas e dá 5\$ para o culto e publicação. — d. Paschoalita Sid assignante agradece muitissimo ao Immaculado Coração de Maria por ter obtido um emprego pela sua intercessão; pede celebrar a graça e agradece penhoradissima.

RIO DE JANEIRO — D. Alice Penha Brasil entrega 10\$000 a Sto. Antonio em acção de graças por um favor muito especial pela sua intercessão. A mesma dá mais 2\$000 a Sta. Luzia por ter sido ouvida na promessa que lhe fez si seu esposo sarasse da vista. Outrossim dá mais 1\$ a N. Sra. por seu irmão ter sarado de uns ameaços de congestão. — d. Josephina Bernardes Carvalho dá 5\$ para os pobres do Santuario. — A exma. viuva Thomas Alves entrega 5\$ para o culto do Coração de Maria. — D. Annade Aquino Salles pede tres graças, sendo duas por intenção de seus filhos. — D. Thereza Ribes de A. Fria offerta 3\$ em honra da novena das tres Ave-Marias para conseguir uma graça. — D. Emilia Lins em agradecimento por ter recebido de Nossa Senhora uma graça sobrenatural pela mediação da novena das tres Ave-Marias, entrega, conforme promessa, 10\$ para serem ditas duas missas em seu louvor e 1\$ par velas. — d. Albertina Berenguer e familia offertam agradecidos ao Coração de Maria 2\$ de esmola para o seu culto.

Sr. Amadeu Susini Ribeiro, capitão, agradece á Santissima Virgem o ter sido promovido a capitão quasi milagrosamente, visto ás difficuldades que se antepunham á realização ddeste facto. Penhorado dá 2\$ de esmola. d. Maria Anastacio Guimarães agradece ao Purissimo Coração de Maria tres graças importantes e principalmente a de sua cura, pois esteve gravemente atala de profunda neurastenia e sem tomar remedio algum, ficou completamente boa, graças ao Coração Immaculado de Maria de quem implorou a sua protecção. — d. Maria Francisca Hayden agradece ao Ven. P. Claret uma graça extraordinaria. A mesma entrega 10\$ para duas missas uma a S. Expedito e outra a Nossa Senhora da Divina Providencia. — (Estação de Ramos). d. Marietta de Souza Lima em acção de graças entrega 5\$ para o culto do Coração de Maria Immaculado. — sr. Benedicto Ferreira Freire agradece ao Coração de Maria uma relevante graça que conseguiu e como prova vem tornala publica. Agradecido dá 2\$ para o culto.

PETROPOLIS — d. Elisir Vernech manda dizer 3 missas de promessa ao Coração de Maria.

MAR DE HESPANHA — srta Nahir a'Fabella alcançou 2 graças de N. Sra. e Beata Thereza do Menino Jesus e dá 1\$ para esmola ao cofre do santo patriarcha São José. — d. Maria Figueiredo Pereira dá 1\$ para velas ao Immaculado Coração de Maria. — d. Maria penido Rocha alcançou upela novena das tres Ave-Marias varias graças importantes.

FARIA LEMOS — d. Floripes Ditz manda dizer uma missa ao Coração de Maria e uma a São Roque, agradecendo e pedindo graças.

Vinho Ausonia

Utile e muito recommendado por Exmos. Srs. Bispos brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DE TATUHY, 62

Cid. 941 - S. PAULO

SEBASTIAO PRATT

Vinho Ausonia

É o vinho recommendado por diferentes medicos para doentes e convalescentes

RUA BARAO DE TATUHY, 62

Telephone, Cid. 941 - S. PAULO

SEBASTIAO PRATT

CASA GUERRA especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão e m imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual

RUA S. BENTO N. 86

Telephone, Cent. 853 - S. PAULO

DR. ROBERTO GOMES CALDAS

Chefe do serviço de clinica medica de creanças da Santa Casa de São Paulo
Clinica medica com especialidade nas doenças das creanças.

Cons. e Res.: Rua Major Quedinho, 5
De 2 e meia ás 4 e meia h. da tarde
Telephone, Cidade 5403 - S. Paulo

ATELIER DE PHOTOGRAVURA**G TOMASONI**

GRANHÉS EM ZINCO E COBRE

obras illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco de Souza n. 14

TELEPHONE, CIDADE 5868

S. PAULO

= CASA PIO X =

Unica casa que tem um sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias. — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios, estampas, medalhas, etc.

UNICO IMPORTADOR

de Vinho Xerez para consagrar e de Vinho Rioja tinto para meza

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1478

ENDEREÇO TELEG. «ARNAVA»

SÃO PAULO

Pede-se endereçar toda correspondência para a Caixa Postal N.º 1839

LEIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO Dr. A. FELICIO dos SANTOS

Rio, 18 de Agosto de 1919. — Amigo e Senhor

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes.

O seu VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankilostomiasse obtive os melhores resultados.

Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho solicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) Dr. A. Felicio dos Santos

Para mudanças de Residencia

servem-se os assignantes da «Ave Maria» encerrar e remetter-nos o coupon abaixo:

O assignante _____

mudou-se de _____

para _____



Officina propria
para
— PELLER —

Para lavar, reformar,
confeccionar:
a cargo de habillista
— profissional —

PREÇOS VANTAJOSOS

Rua Direita, 18-2o | SCHADLICH & C.

CASA LEBERT

RUA S. BENTO, 8 — Sobrado — S. PAULO

Artigos religiosos — Officinas de Bordados e Paramentos — Artigos para empresas funerarias

Damascos, galões, greças, tranças, ramos bordados

emblemas de applicação para paramentos e estandartes. Canotilho para bordar. Calices, banquetas, lampadas, etc., etc. Bentinhos do Carmo, Missaes e Devocionarios.

LEBERT & COMP. - São Paulo

RUA S. BENTO, 8 — Sob — CAIXA POSTAL, 746